



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados				
Título:	Reunião Ordinária N. 49				
Local:	Frente Parlamentar Agropecuária - QL 10 conj. 8 casa 06, Lago Sul - Brasília/DF				
Data da reunião:	06/12/2017	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	12:00

## Pauta da Reunião

1. 10:00 – Abertura da Reunião – Arlindo de Azevedo Moura, Presidente da Câmara.
2. 10:05 – Aprovação da Ata da 48ª Reunião Ordinária da CSAD – Sr. Arlindo de Azevedo Moura, Presidente da Câmara.
3. 10:10 – Avisos da Secretaria da Câmara – Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da CSAD.
4. 10:15 – Estudos e ações a serem desenvolvidas para exportar o algodão do MATOPIBA pelos portos de Norte/Nordeste – Sr. Júlio Busato, Presidente ABAPA.
5. 10:35 – Resultados do setor têxtil em 2017, perspectivas para 2018 e avaliação do Congresso *International Apparel Federation (IAF)*, realizado pela Abit em outubro de 17 – Fernando Pimentel, representante da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção – Abit.
6. 10:50 – Informações relativas à safra 17/18 – Presidentes das Associações Estaduais.
7. 11:05 – Apresentação dos dados do livro da cadeia produtiva do algodão – Dr. Marcos Fava Neves, professor titular da FEA/USP.
8. 11:25 – Apresentação das informações relacionadas a venda de parte da Bayer para a Basf – Sr. Alex Merege – Vice-presidente Sementes LatAm – Bayer.
9. 11:35 – Produção de algodão orgânico x Algodão convencional – Riscos fitossanitários – Abrapa/Sebastião Barbosa – Chefe Geral da Embrapa Algodão.
10. 11:55 – Assuntos Gerais.
11. 12:00 – Encerramento.

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	ARLINDO DE AZEVEDO MOURA	ABRAPA	PR	
2	MILTON GARBÚGIO	ABRAPA	PR	
3	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO ROXO		PR	
4	ANDRESSA TENORIO DA SILVA	ACST/MAPA	PR	
5	JULIO CEZAR BUSATO	ABAPA	PR	
6	FERNANDO VALENTE PIMENTEL	ABIT	PR	
7	ALMIR MONTECELLI	ACOPAR	PR	
8	CARLOS ALBERTO MORESCO	AGOPA	PR	
9	Dulcimar Pessatto Filho	AGOPA	PR	
10	EDUARDO SILVA LOGEMANN	AMAPA	PR	
11	AURELIO PAVINATO	AMAPA	PR	
12	LICIO AUGUSTO PENA DE SAIRRE	AMIPA	PR	
13	ALEXANDRE PEDRO SCHENKEL	AMPA	PR	
14	MARCELO MAGURNO	ANDEF	PR	
15	MARCO ANTONIO ALUISIO	ANEA	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

16	AMILTON BORTOLOZZO	APIPA	PR
17	FRANCISCO DE SALES BATTISTI ARCHER	APIPA	PR
18	PETER DERKS	APPA	PR
19	VALÉRIA HISSA SOUZA	BB	PR
20	RODRIGO CARVALHO SANTIAGO	BBM	PR
21	FRANCISCO RENATO LINHARES TAVARES	BBM	PR
22	WALTER YUKIO HORITA	CNA	PR
23	SERGIO ROBERTO GOMES DOS SANTOS JUNIOR	CONAB	PR
24	SEBASTIAO BARBOSA	EMBRAPA	PR
25	HAROLDO RODRIGUES DA CUNHA	IBA	PR
26	EDUARDO VON GLEHN NOBRE	MDIC	PR
27	DAIANE RAMON DE ALCANTARA	MF	PR
28	HELVIO ALBERTO FIEDLER	OCB	PR
29	ANTONIO MELO ALVARENGA NETO	SNA	PR
30	WALTER SCHLATTER	AMPASUL	PR
31	LIDERVAN MOTA MORAIS	ABAPA	CO
32	VINÍCIUS SILVA	ABRAPA	CO
33	EDSON MIZOGUCHI	ABRAPA	CO
34	MÁRCIO PORTOCARRERO	ABRAPA	CO
35	ADAO HOFFMANN	AMPASUL	CO
36	THOMAS DERKS	APPA	CO

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

### Desenvolvimento

#### 1. Abertura da Reunião – Arlindo de Azevedo Moura, Presidente da Câmara.

Às dez horas e três minutos do dia seis de dezembro de 2017, na Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do Edifício Sede do ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Brasília-DF, foi aberta a Quadragésima Nona Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados pelo Sr. Arlindo de Azevedo Moura, Presidente da Câmara.

#### 2. Aprovação da Ata da 48ª Reunião Ordinária da CSAD – Sr. Arlindo de Azevedo Moura, Presidente da Câmara.

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 49ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, por unanimidade.

#### 3. Avisos da Secretaria da Câmara - Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da CSAD.

A Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara, exibiu a Portaria MAPA nº 2.344, de 22 de novembro de 2017, que contém a Composição atual desta Câmara. Apresentou proposta de calendário para 2018, com as seguintes datas: 50ª Reunião Ordinária – 28 de março de 2018 (4ª feira), 51ª Reunião Ordinária – 20 de junho de 2018 (4ª feira), 52ª Reunião Ordinária – 26 de setembro de 2018 (4ª feira) e 53ª Reunião Ordinária – 05 de dezembro de 2018 (4ª feira). A 51ª Reunião Ordinária poderá ter sua data alterada para a última semana de junho ou primeira de julho, a depender de quando será realizado o Congresso organizado pela ANEA no próximo ano.



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

#### **4. Estudos e ações a serem desenvolvidas para exportar o algodão do MATOPIBA pelos portos de Norte/Nordeste – Sr. Júlio Busato, Presidente ABAPA.**

O Sr. **Júlio Busato**, Presidente da ABAPA, informou que os embarques do algodão brasileiro estão enfrentando atrasos, especialmente no porto de Santos, o que tem prejudicado as exportações para Cingapura e poderá pôr em risco a imagem do produto brasileiro perante o mercado internacional. Registrou que houve alguns embarques pelo porto de Salvador, mas é preciso viabilizar a saída de volumes maiores por portos do Nordeste, o que ajudaria a região do MATOPIBA e diminuiria os custos com transporte. Propôs que um representante desta Câmara participe do Grupo de Trabalho criado no âmbito da Câmara Temática Infraestrutura e Logística do Agronegócio, que tratará dessa questão, com o objetivo de buscar solução para o escoamento da produção da região. O Colegiado deliberou pela inclusão de um representante da CSAD no referido GT.

#### **5. Resultados do setor têxtil em 2017, perspectivas para 2018 e avaliação do Congresso International Apparel Federation (IAF), realizado pela Abit em outubro de 2017 – Fernando Pimentel, representante da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção – Abit.**

O Sr. **Fernando Pimentel**, representante da ABIT, sugeriu a realização de um workshop sobre o uso de fibras de algodão na indústria face à concorrência com fibras sintéticas. O setor têxtil registrou crescimento no consumo e na produção neste último trimestre, de aproximadamente 4%, em comparação ao ano passado. A projeção é de manutenção desses números em 2018. Entretanto, as importações de vestuários cresceram em 2017 mais de 50%, sendo que parte significativa é irregular, o que requer aumento na fiscalização. Em relação a novembro/2016, houve aumento de 70% nas importações. Mencionou congresso realizado em conjunto com a *International Apparel Federation (IAF)* em outubro deste ano, que contou com diversos representantes do setor da indústria e governo. A edição de 2018 do Congresso Internacional da Abit será realizada em São Paulo em 18 e 19 de outubro 2018, cujo tema será “Pessoas: Transformando e sendo transformadas na era digital”.

#### **6. Informações relativas à safra 17/18 – Presidentes das Associações Estaduais.**

O Sr. **Arlindo de Azevedo Moura**, representante da ABRAPA, apresentou o terceiro levantamento de intenção de plantio para a próxima safra, que prevê, em relação à safra 16/17, pouco mais de 20% de aumento na área plantada, 11,8% de aumento do volume produzido e 7% de redução da produtividade, em virtude de questões climáticas.

O Sr. **Júlio Busato**, Presidente da ABAPA, informou que o clima favoreceu os registros de área e produção recordes na Bahia. A previsão para a safra 17/18 é de uma área plantada de 272.000 ha, 514.080 toneladas de pluma e produtividade de 1.890 kg/ha. Até o momento, de 35 a 40% do algodão está plantado para a próxima safra; as condições climáticas continuam favoráveis para o plantio.

O Sr. **Carlos Alberto Moresco**, Presidente da AGOPA, mencionou que o estado obteve a maior produtividade média da história na safra 16/17, de 285@/ha. A previsão para a safra 17/18 é de uma área plantada de 34.096 há e produtividade de 1.652 kg/há. O crescimento da área plantada se deu por conta de produtores já atuantes no estado.

O Sr. **Eduardo Silva Logemann**, Presidente da AMAPA, informou que o estado manterá a área plantada, com pequeno aumento em relação à produtividade da safra atual. A projeção é de que o algodão siga um bom curso durante o ano.

O Sr. **Lício Augusto Pena**, representante da AMIPA, informou que a inclusão de novos produtores e variedades de algodão, com o auxílio do programa de incentivo do governo estadual contribuíram para um aumento de cerca de 40% no plantio em relação à safra passada. A produtividade estimada é um pouco menor em relação à safra deste ano. O excesso de chuvas nas últimas semanas tem atrasado o



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

plântio para a safra 17/18.

O **Sr. Walter Schlatter**, Presidente da AMPASUL, informou que a área plantada prevista para 17/18 será levemente superior em relação à safra atual, de aproximadamente 30.329 ha. A área de segunda safra será reduzida por conta do atraso no plântio da soja. O plântio do algodão da próxima safra está atrasado em virtude das chuvas.

O **Sr. Alexandre Pedro Schenkel**, Presidente da AMPA, informou que os levantamentos indicam aumento de área plantada em torno de 15% para a safra 17/18, totalizando 724.000 há; a janela de plântio no estado iniciou-se em 01 de dezembro. Registrou que as chuvas têm atrasado a continuidade do plântio. Os produtores estão cautelosos por conta das condições climáticas adversas.

O **Sr. Amilton Bortolozzo**, Presidente da APIPA, informou que o estado registrou produtividade muito boa neste ano e a projeção é de que permaneça na próxima safra.

O **Sr. Almir Montecelli**, Presidente da ACOPAR, mencionou que o plântio já foi feito para a próxima safra. O fenômeno *La Niña* poderá trazer secas intensas no próximo ano que poderão prejudicar a produção significativamente.

O **Sr. Peter Derks**, Presidente da APPA, informou que a próxima safra dificilmente manterá a taxa de aumento de área na safra 16/17. Destacou que o valor do algodão está mais atrativo do que o da soja, o que influenciou no aumento da produção no estado na safra 16/17.

O **Sr. Arlindo de Azevedo Moura**, Presidente da Câmara, informou que o Tocantins está com previsão de crescimento da área plantada, de 4.810 para 6.000 ha. A produção de pluma prevista é de 9.225 toneladas. Mencionou que as previsões dos levantamentos parciais feitos pelas associações estaduais têm se mantido. Entretanto, ressaltou que a produção não é diretamente proporcional à produtividade, sendo 20% do aumento da área e 12% da produção.

O **Sr. Fernando Pimentel**, representante da ABIT, mencionou o problema da pegajosidade do algodão que tem chegado às fábricas e pediu soluções rápidas, pois isso tem trazido problema às fiações.

O **Sr. Arlindo de Azevedo Moura**, Presidente da Câmara, informou que se trata de uma consequência da mosca-branca ou do pulgão, que deve ser combatido com o manejo correto das pragas.

### **7. Apresentação dos dados do livro da cadeia produtiva do algodão – Dr. Marcos Fava Neves, professor titular da FEA/USP.**

O **Sr. Marco Fava Neves**, professor titular da FEA/USP, apresentou o livro da cadeia produtiva do algodão, que contém o mapeamento da cadeia produtiva e será apresentado em solenidade nesta data. Agradeceu aos trabalhos feitos pela ABRAPA na confecção, em conjunto com a ABIT. A articulação entre o setor produtivo, a indústria têxtil e o varejo têm influenciado positivamente na produção como um todo. O uso de variedades geneticamente modificadas é um dos fatores que mais contribuiu para o crescimento da produtividade. O PIB da cadeia do algodão é de aproximadamente US\$75,0 bilhões, com geração de mais de 1 milhão de empregos diretos e indiretos, com mais de US\$28,0 bilhões em arrecadação tributária nas esferas federal, estadual e municipal. A queda no consumo de fibras naturais desde 2010 tem sido uma das maiores preocupações do setor. A participação das fibras sintéticas no mercado brasileiro se manteve estável nos últimos anos, porém seu uso ultrapassou as fibras naturais. O material foi lançado oficialmente em São Paulo, contando com ampla divulgação da imprensa. A busca pela liderança de custo, rastreabilidade e certificação são fatores cruciais para garantir a competitividade do algodão brasileiro em relação a concorrentes, em especial os EUA.

O **Sr. Fernando Pimentel**, representante da ABIT, citou trabalho que trata das cadeias globais de valor, aliando a sustentabilidade à tecnologia e certificação, e sugeriu que essas ações sejam aliadas às propostas do livro, com a intenção de garantir maior agregação de valor ao algodão brasileiro. Mencionou a pressão feita pelo varejo para a manutenção dos preços, independente da situação imposta à



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

indústria. Ressaltou a disparidade entre os preços da energia no Brasil em relação a outros países. Caso a economia retome o crescimento, há um risco de haver desabastecimento energético, em virtude da falta de investimentos nos últimos anos, em especial na geração de energia renovável. O mercado de *wearables* poderá figurar como oportunidade para o setor, inclusive no que se refere ao marketing. Os problemas de segurança registrados no transporte de mercadorias são fatores que prejudicam a distribuição da produção têxtil no país.

O **Sr. Marco Antônio Aluisio**, representante da ANEA, destacou que o aumento de produção e energia se refletirá nos aumentos de exportações. Entretanto, os atrasos na saída da mercadoria nos portos brasileiros e outros problemas logísticos são entraves ao crescimento das exportações.

## **8. Apresentação das informações relacionadas a venda de parte da Bayer para a Basf – Sr. Alex Merege – Vice-presidente Sementes LatAm – Bayer.**

Este item não foi abordado nesta Reunião.

## **9. Produção de algodão orgânico x Algodão convencional – Riscos fitossanitários – Abrapa/Sebastião Barbosa – Chefe Geral da Embrapa Algodão.**

O **Sr. Márcio Portocarrero**, representante da Abrapa, mencionou a tendência da produção orgânica no algodão no mundo, que traz riscos em relação à disseminação do bicudo nas lavouras convencionais. Quase 85% do algodão orgânico produzido no mundo estão concentrados na Índia (66,9%), China (11,6%) e Turquia (6,4%). A produtividade média mundial de pluma orgânica é de apenas 343kg/ha, com volume total de aproximadamente 112 toneladas. No Brasil, a produção de algodão orgânico corresponde a apenas 0,02% do algodão produzido mundialmente e 0,1% da produção nacional, concentrada nos seguintes estados: Paraíba, Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí e Pernambuco. Entretanto, campanhas realizadas pela FAO e por ONGs sobre a produção orgânica têm sido cada vez mais fortes no país e em outros países da América Latina. Em relação à legislação brasileira, há o sistema brasileiro de conformidade orgânica, que permite a produção convencional e orgânica na mesma propriedade, o que pode causar sérios riscos fitossanitários a propriedades vizinhas, especialmente no que se refere à contaminação pelo bicudo na lavoura convencional. Ressaltou a inviabilidade da convivência entre propriedades orgânicas e convencionais em virtude desses riscos. Propôs que o governo federal, estados e municípios declarem obrigatória a adoção de medidas eficientes de combate ao bicudo do algodão por parte de produtores orgânicos, baseado na legislação vigente sobre defesa vegetal. Além disso, a proposta inclui que a certificação possa ser emitida apenas após a comprovação de que o produto passou pelos devidos tratamentos fitossanitários. O **Sr. Arlindo de Azevedo Moura**, Presidente da Câmara, informou que o Ceará possui projeto para a implantação da produção do algodão orgânico no estado, direcionado a centenas de agricultores familiares. Em encontro com o governador e outros representantes do estado, ressaltou a importância do manejo adequado de pragas, para evitar desastres fitossanitários. O setor não é contrário à produção orgânica, desde que haja o correto manejo fitossanitário. É preciso cuidado redobrado com essa medida, para que não seja confundida com uma oposição imotivada à produção orgânica, o que refletiria negativamente no setor. O **Sr. Sebastião Barbosa**, Chefe-Geral da Embrapa Algodão, destacou que países asiáticos possuem grande participação da produção orgânica mundial por conta da ausência do bicudo em seus territórios. Em relação ao Nordeste brasileiro, informou que a produção orgânica na região tem sido possível em virtude das secas severas, que inviabilizaram a proliferação do bicudo. Advertiu que a expansão das áreas orgânicas sem o manejo adequado de pragas ameaça a produção convencional. Informou que o custo de produção é baixo, em razão do uso de biofertilizantes, plantação e colheitas manuais. A Empresa reforça a necessidade de haver uma legislação adequada para o manejo de restos culturais na lavoura, com o objetivo de diminuir a disseminação do



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

bicudo. Tais medidas serão cruciais para a sobrevivência da agricultura orgânica no país.

O Colegiado deliberou pelo encaminhamento de documento ao Sr. Ministro, tratando dos riscos trazidos pelo bicudo a propriedades algodoeiras, e sugerindo medidas apropriadas para a implantação de propriedades orgânicas no país, sem pôr em risco a sanidade vegetal das propriedades convencionais.

### 10. Assuntos Gerais

A **Sr<sup>a</sup> Isabel Regina Flores Carneiro**, Secretária da Câmara, convidou os presentes para o lançamento do Plano Agro+ Integridade, que será feito no Salão Nobre do Palácio do Planalto, no próximo dia 12/12, às 16h.

O **Sr. Arlindo de Azevedo Moura** mencionou que grande parte dos produtores envia amostras inadequadas para o algodão com o propósito de ser analisado e classificado, o que inviabiliza a correta classificação. É necessário o envio de amostras de no mínimo 150g, de acordo com a legislação. A média registrada atualmente é de menos de 100g para as amostras recebidas no laboratório. Será feita uma análise dos procedimentos para a adequação das ações na próxima safra, pois a certificação do algodão foi implantada pela primeira vez na última safra. Mais de 70% do algodão brasileiro fornecido à indústria é BCI, certificação que conta com normas trabalhistas e ambientais mais rigorosas que algumas certificações utilizadas em outros países. Informou que todos os produtores estarão cadastrados até o final do próximo ano, o que garantirá maior rastreabilidade da produção. O **Sr. Fernando Pimentel** questionou sobre a participação da indústria na valorização do algodão BCI certificado; e se há previsão de pleno funcionamento do laboratório central para essa classificação no país, de acordo com os padrões internacionais. Sugeriu que sejam implantadas mais ações de incentivo para garantir o uso de algodão certificado na indústria e no varejo. O **Sr. Fernando Rati**, representante da ABRAPA, informou que as indústrias têxteis estão dispostas a se cadastrarem e utilizarem algodão certificado, pois essa prática traz benefícios às indústrias, já que permite o acesso à plataforma de certificação do seu produto final, refletindo positivamente no varejo. O **Sr. Walter Yukio Horita**, representante da CNA, sugeriu que seja feito estudo sobre o impacto do aumento da produção brasileira no mercado internacional, visto que um incremento significativo de oferta poderia diminuir os preços praticados atualmente. O **Sr. Márcio Portocarrero**, representante da ABRAPA, mencionou que a Associação se articulou com o MAPA para a certificação pelo selo Agro+ Integridade. O protocolo de certificação utilizado atualmente pelo setor algodoeiro já tem um programa de *compliance*, que garante as boas práticas e manejo adequado em diversas etapas da produção.

### Curso de Qualificação de classificadores de produtos de origem vegetal

O **Sr. Edson Mizoguchi**, Programa de Qualidade da ABRAPA, apresentou proposta para o Curso de Qualificação de Classificadores de Produtos de Origem Vegetal, direcionado ao algodão em pluma. Informou que atualmente há 508 classificadores cadastrados no país, que devem ser credenciados novamente conforme a Instrução Normativa Nº 24/2016 do MAPA. A proposta do curso inclui treinamento presencial com carga horária de até 40h, em laboratório credenciado pelo MAPA. As turmas teriam que ser formadas por pelo menos 20 pessoas, devido ao custo do curso. Esse tipo de treinamento é necessário para uniformizar a classificação do algodão no país. O período de realização previsto na proposta é de fevereiro a maio de 2018.

### 11. Encerramento

Sem mais assuntos a tratar, a Reunião foi dada como encerrada às doze horas.



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

## Encaminhamentos:

- 1) Inclusão de um representante da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados no Grupo de Trabalho criado no âmbito da Câmara Temática Infraestrutura e Logística do Agronegócio que tratará do escoamento da produção nos portos brasileiros. **Responsável pela Ação: Colegiado da CSAD**
- 2) Encaminhamento de documento ao Sr. Ministro, tratando dos riscos trazidos pelo bicudo a propriedades algodoeiras, e sugerindo medidas apropriadas para a implantação de propriedades orgânicas no país, sem pôr em risco a sanidade vegetal das propriedades convencionais. **Responsável pela redação do documento: ABRAPA.**

Relatora: Andressa Tenório da Silva, Assessora da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados.

Revisora: Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados.

## Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

## Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

## Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

## Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------